



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO N° 788-COPP/UFMS, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2024.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no art. 57 da Resolução n° 458, Copp, de 17 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo n° 23448.000104/2024-46, resolve, **ad referendum**:

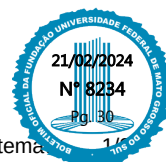
Aprovar a alteração da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Educação, do Câmpus de Três Lagoas, que passa a vigorar na forma do Anexo a esta Resolução.

MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO

ANEXO I - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO - CPTL

(Resolução n° 788, Copp, de 19 de fevereiro de 2024.)

Disciplinas Obrigatórias	Créditos	CH
Defesa de Dissertação	4	60h
Educação e Diversidades Sociais	4	60h
Fundamentos Históricos e Epistemológicos da Educação da Infância	4	60h
Políticas Educacionais para a Formação de Professores	4	60h
Seminário de Dissertação I	4	60h
Seminário de Dissertação II	4	60h
Sociologia da Infância	4	60h
Disciplinas Optativas	Créditos	CH
Abordagens Curriculares para a Educação da Primeira Infância	4	60h
Abordagens Epistemológicas do brincar	4	60h
Atividades Especiais I	1	15h
Atividades Especiais II	2	30h
Atividades Especiais III	3	45h
Atividades Especiais IV	4	60h
Atividades Especiais V	5	75h
Atividades Especiais VI	6	90h
Currículo Conhecimento e Cultura Escolar	4	60h
Educação e Sociedade	4	60h
Educação Escolar, Diferença e Inclusão	4	60h
Educação Infantil e as Políticas Públicas	4	60h
Educação, Etnia, Gênero e Classe	4	60h



Estudos Culturais	4	60h
Formação de Professores e Desenvolvimento	4	60h
Formação de Professores e Tecnologias Educacionais	4	60h
Formação, Identidade e Profissionalização Docente	4	60h
Fundamentos Teóricos e Práticos da Educação Infantil	4	60h
Gestão dos Sistemas de Ensino	4	60h
História da Educação Brasileira e Ensino	4	60h
História e Memória da Profissão Docente	4	60h
Linguagem e Educação	4	60h
Literatura, Infâncias e Diversidades	4	60h
Política Educacional e Gestão Escolar	4	60h
Políticas Públicas e Formação de Professores em Educação do Campo	4	60h
Tópicos Especiais em Educação e Psicologia	4	60h
Tópicos Especiais em Educação I	1	15h
Tópicos Especiais em Educação II	2	30h
Tópicos Especiais em Educação III	3	45h
Tópicos Especiais em Educação IV	4	60h
Tópicos Especiais em Educação V	5	75h
Tópicos Especiais em Educação VI	6	90h
Tópicos Especiais em Infância e Modernidade	4	60h

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Maria Ligia Rodrigues Macedo, Presidente de Conselho**, em 19/02/2024, às 16:17, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4654489** e o código CRC **62093165**.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000034/2024-17

SEI nº 4654489



EMENTAS E REFERÊNCIAS: DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

DEFESA DE DISSERTAÇÃO: Ato de defender a dissertação perante banca. Não se aplica. As bibliografias serão pertinentes a cada projeto individualmente.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES SOCIAIS: A cultura sob a ótica das Ciências Sociais. As abordagens sociológicas da cultura. Interfaces entre Cultura e Educação na Teoria Crítica da Sociedade. O diálogo com o culturalismo à problemática da(s) identidade(s). Interculturalidade, diversidades culturais, gênero, sociais, econômicas, geracionais, sexuais, étnicas, raciais na contemporaneidade. Globalização, globalismo e localidade. As políticas de reconhecimento - questões de igualdade e de diferença.

ADORNO, T. W. *Educação e Emancipação*. 4ª ed. Tradução Wolfgang Leo Maar. – São Paulo: Paz e Terra, 2022.

ADORNO, T. W; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 1ª ed. – São Paulo: Zahar, 2013.

BIANCHI, S. *Quanto vale ou é por quilo?* (108 min.). Versátil: 2005. [[Links](#)]

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática ‘História e Cultura Afro-Brasileira’, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 10 jan. 2003.

CAMINHA, P. V. *Carta ao Rei D. Manoel I*. Disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/livros_eletronicos/carta.pdf. [[Links](#)]

FANON, F. *Les damnés de la terre*. Paris: La découverte/poche, 2002 [François Maspero, 1961 e 1968; Gallimard, 1991]. [[Links](#)]

FANON, F. *Peau noire, masques blancs*. Paris? Éditions du seuil, 1952. [[Links](#)]

GOMES, N. L. Educação e Relações Raciais: Refletindo sobre Algumas Estratégias de Atuação. In: MUNANGA, K. (Org.). *Superando o Racismo na escola*. 2. Ed. revisada/– [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. p. 143-154. [[Links](#)]

GONÇALVES, M. A. R. Brasil, Meu Brasil Brasileiro: Notas sobre a construção da identidade nacional. In: GONÇALVES, M. A. R. (Org.). *Educação e Cultura: Pensando em cidadania*. Rio de Janeiro: Quartet, 1999. [[Links](#)]

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. [[Links](#)]

MUNANGA, K (2003). Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo Identidade e Etnia". [Artigo on-line]. *3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação* - PENESB-RJ, 2003. Recuperado de: <https://www.ufmg.br/inclusaosocial/?p=59>. [[Links](#)]

MUNANGA, K. Algumas considerações sobre Raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: Fundamentos antropológicos. *REVISTA USP*, n. 68, p. 46-57,dez./fev. 2005-2006. [[Links](#)]

MUNANGA, K. Políticas de ação afirmativa em benefício da população negra no brasil: um ponto de vista em defesa de cotas. *Sociedade e cultura*, v. 4, n. 2, jul./dez. 2001, p. 31-43. [[Links](#)]

MWEWA, C. M.; EUGÊNIO, B. G.; NASCIMENTO, S. B. Formação Cultural e Diversidade Etnicoracial: Brasil, um país de todos? In: CECCHETTI, E.; POZZER, A.

- (Orgs.). *Educação e Diversidade Cultural: tensões, desafios e perspectivas*. Blumenau: Edifurb, 2014. p. 223-244. [[Links](#)]
- MWEWA, M. *Indústria cultural e educação do corpo no jogo de capoeira: estudos sobre a presença da capoeira na sociedade administrada*. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, 2005. [[Links](#)]
- SANT'ANA, A.O. de. História e Conceitos Básicos sobre o Racismo e seus Derivados. In: MUNANGA, K. (Org.). *Superando o Racismo na escola*. 2. ed. revisada– [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. P. 143-154. [[Links](#)]
- SCHERER-WARREN, I.; SANTO, A. C. M. do E. Movimento negro e implantação das ações afirmativas na UFSC. In: SCHERER-WARREN, I.; PASSOS, J. C. dos. (Orgs.). *Relações étnico-raciais: os controversos caminhos da inclusão*. Florianópolis: Atilênde, 2014. p.121- 142. [[Links](#)]
- SCHWARZ, R. *Cultura e Política*. São Paulo: Paz e Terra. 2005. [[Links](#)]

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA: Epistemologia. História. Educação. Infância. História do atendimento à infância brasileira. A concepção de infância na formação do pensamento pedagógico a partir das contribuições de Rousseau, Pestalozzi, Montessori, Froebel e Dewey. Sociedade, Modernidade, Educação e Infância. Educação Infantil e suas implicações no trabalho educativo com crianças de zero a cinco anos. Política Nacional de Educação Infantil. Profissionais da Educação Infantil: caracterização, formação e práticas.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. Col. Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COTRIM, G.; PARISI, M. *Fundamentos da Educação*. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 1982.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

GADOTTI, M. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Editora Atica, 1995.

GADOTTI, M. *Pensamento Pedagógico Brasileiro*. São Paulo: Ática, 1988.

GIARETA, P. F. Fundamentos político-pedagógicos da BNCC: considerações sobre o Estado educador e a produção de hegemonia. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, [S. l.], v. 6, p. 1–17, 2021.

GILES, T. R. *História da educação*. São Paulo: EPU, 1987.

MANACORDA, M. A. *História da Educação da Antiguidade aos nossos dias*. 3ª edição. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992.

MANACORDA, M. A. *Marx e a Pedagogia Moderna*; Tradução de Newton Ramos de Oliveira; 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1996.

NEVES, L. M. W. (Org.). *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso*. São Paulo: Xamã, 2005.

ROUSSEAU, J-J. *O Emílio ou da educação*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

SAVIANI. D. *História das Ideias Pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

SEVERINO, A. J. *Filosofia da Educação: construindo a cidadania*. São Paulo : FTD, 1994.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A educação como prática social e regulada pelo Estado; a relação entre Estado e Políticas educacionais; a política educacional no contexto das políticas públicas; a estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a organização do sistema educacional e da educação básica; impasses e perspectivas das políticas atuais em relação à educação.

ARAÚJO, D. S. Políticas Educacionais: refletindo sobre seus significados. *Revista Educativa*. v. 13, n. 1, p. 97-112, jan./jun. 2010;

BIANCHETTI, R. G. *Modelo neoliberal e políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1996;

CURY, C. R. J. A Educação Básica no Brasil. *Educação & Sociedade*, v.XXIII, nº80, set./2002. p. 168-200;

CURY, C. R. J. Estado e políticas de financiamento em educação. *Educação & Sociedade*. Campinas, v.28, n.100, p. 831-855, out. 2007.

DOURADO, L. F. (Org.). *Plano Nacional de Educação (2011- 2020): avaliação e perspectivas*. Goiânia, Autêntica – Editora da UFG, 2011.

DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Orgs.). *Políticas públicas e educação básica*. São Paulo: Xamã, 2001;

EVANGELISTA, O. et al. *Desventura dos Professores na Formação para o Capital*. Campinas: Mercado de Letras, 2019;

GIARETA, P. F.; ZILIANI, A. C.; SILVA, L. A. da. A BNC-formação e a formação docente em cursos de licenciatura na Universidade Brasileira: a formação do professor intelectual em disputa. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, SP, v. 9, n. 00, p. e023031, 2022. DOI: 10.20396/riesup.v9i00.8670364. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8670364>

HADDAD, S. (org.) *Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, Ação Educativa, Actionaid, 2008;

HOFLING, E. Estado e políticas (públicas) sociais. *Cadernos Cedes*, ano XXI, p. 30-41, n.55, nov. 2001.

MORAES, R. C. Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado sociedade. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 80, p. 13-24, set./2002.

SILVA, K. A. C. P. C. da. Epistemologia da práxis na formação de professores: perspectiva crítica emancipatória. *PERSPECTIVA*, Florianópolis, v. 36, n. 1, p. 330-350, jan./mar. 2018

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO I: Estudos metodológicos e epistêmicos em educação específicos aos projetos de pesquisa dos/as discentes por linha de pesquisa.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 2001.

ARAÚJO, I. L.; BOCCA, F. V. (org.). *Temas de epistemologia*. Curitiba: Champagnat, 2006.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2013.

BRANDÃO, C. R. *Pesquisa participante*. 7. ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enferm*. Florianópolis, ano 15, n. 4, p. 679-684, out./dez. 2006.

DEMO, P. *Metodologia científica em Ciências Sociais*. 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1992.

- ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- ELLIOT, L.G. (Org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para a construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.
- FAZENDA, I. (org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREITAS, M. T.; JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. *Ciências Humanas e Pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez, 2003
- GATTI, B. A. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Liber Livro, 2007.
- GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.
- LOMBARDI, J. C. (org.). *Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador, SC: UnC, 2000.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986;
- MENDONÇA. S. G. de L. PENITENTE, Luciana Aparecida Aaújo. MILLER. Stela (orgs). *A questão do método e a teoria histórico-cultural: bases teóricas e implicações pedagógicas*. Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.
- MILLS, W. C. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009
- MINAYO, M. C. S. (org.). *Pesquisa social - teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MINAYO, M.C.S.; SANCHES, O. Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade? *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, v.9, n. 3, p. 239-262, jul./set., 1993
- MOROZ, M.; GIANFALDONI, M. H. *O processo de pesquisa: iniciação*. Brasília: Plano, 2002.
- NETTO, J. P. *Introdução ao estudo do Método de Marx*. 1.ed. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2011.
- ORLANDI, E.P. Método e História. In: ORLANDI, E.P. *Discurso e leitura*. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 18-69.
- PATTON, M. Q. *Qualitative Research and Evaluation Methods*. 3. ed. London: SAGE, 2002
- PIMENTA, S.G.; FRANCO, M.A. S. (Orgs.) *Pesquisa em Educação: possibilidades investigativas/formativas de pesquisa-ação*. São Paulo: Loyola, 2008.
- SANCHEZ, G. S. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012.
- SEVERINO, A. Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000;
- THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa - Ação*. 6. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.
- TRIVIÑOS, A.S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO II: Estudos metodológicos e epistêmicos em educação específicos à elaboração da dissertação dos/as discentes por linha de pesquisa. AGUIAR, W. M. J.; SOARES, J.R.; MACHADO, V. C. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. *Cadernos de Pesquisa*, v. 15, n. 155, p. 56-75, jan./mar. 2015.

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. *Cadernos de Pesquisa*, v. 36, n. 129, p. 637-651, set./dez. 2006.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. *Ética e pesquisa em Educação: subsídios*. Rio de Janeiro: ANPEd, 2021. V.2. Ebook.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO. *Ética e pesquisa em Educação: subsídios*. Rio de Janeiro: ANPEd, 2021. V.3. Ebook.
- AZANHA, J.M.P. *Uma ideia de pesquisa educacional*. São Paulo: EDUSP, 2011.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BAUER, M., GASKELL, G. (Org.). *Pesquisa qualitativa com textos, imagem e som*. 15.ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- BELL, J. *Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 2013.
- BRIZOLA, J.; FANTIN, N. Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *Relva*, Juara/MT, v. 3, n. 2, p. 23-39, jul./dez. 2016.
- CÂMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: *Revista Interinstitucional de Psicologia*, ano 6, v.2, p. 179-191, jul./dez. 2013.
- CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, ano 15, n. 4, p. 679-684, out./dez. 2006.
- CARVALHO, I. C. M.; MACHADO, F. V. A regulação da pesquisa e o campo biomédico: considerações sobre um embate epistêmico desde o campo da educação. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 209-234, jan./jun. 2014
- CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, v.11, n.31, 2006.
- CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. *Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa*. 2 ed. Uberlândia: EDUFU, 2015.
- CORDEIRO, A.M. et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Comunicação Científica*, v. 34, n. 6, nov./dez. 2007.
- CRESWELL, J. W. *Educational research: planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research*. Nebraska: Pearson, 2012.
- CRESWELL, J.W.; CRESWELL, J.D. *Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2021.
- ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- ELLIOT, L.G. (Org.). *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para a construção e validação*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.
- FERRENHO, H.A.; FERNANDES, Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, SC: v. 21, n. 3, p. 550-563, ago./nov., 2016.
- FREITAS, M. T.; JOBIM E SOUZA, S.; KRAMER, S. *Ciências Humanas e Pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin*. São Paulo: Cortez, 2003.
- GALVÃO, C.B.; RICARTE, I.L.M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set. 2019/fev. 2020.

GATTI, B. *A construção da Pesquisa em Educação no Brasil*. São Paulo: Liber Livro, 2012.

GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. *Questões de método na construção da pesquisa em educação*. São Paulo: Cortez, 2008.

HERMANN, N. *Hermenêutica e educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KUHLMMAN JR., M. Produtivismo acadêmico, publicação em periódicos e qualidade das pesquisas. *Cadernos de Pesquisa*, v. 45, n. 158, p. 838-855, out./dez. 2015.

LAROCCA, P.; ROSSO, A. J.; SOUZA, A. P. de. A formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação em Educação: uma discussão necessária. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*. v. 2, n. 3, 2011.

LOMBARDI, J. C. (org.). *Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais*. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr; Caçador, SC: UnC, 2000.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2013.

MARTINS, J. B. Contribuições epistemológicas da abordagem multirreferencial para a Compreensão dos fenômenos educacionais. *Revista Brasileira de Educação*, n. 26, p. 85-94, Maio/Jun./Jul./Ago. 2004.

MEYER, D. E.; PARAISO, M. A. (org.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em Educação*. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014. p. 25-47.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plataforma Brasil. Manual do usuário. Versão 3.2. rev. alt. Brasília, DF, 2019. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

MORAES, R; GALIAZZI, M. C. *Análise textual discursiva*. Ijuí: Editora Unijuí,

MUYLAERT, C. J. et al. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. *Rev. Esc. Enferm. USP*, 48 (Esp2), p.193-199, 2014.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. *EaD em Foco*, v.9, n.1, e748, 2019.

ORLANDI, E.P. Método e História. In: ORLANDI, E.P. *Discurso e leitura*. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 18-69.

PIMENTA, S.G.; FRANCO, M.A. S. (Orgs.) *Pesquisa em Educação: possibilidades investigativas/formativas de pesquisa-ação*. São Paulo: Loyola, 2008.

POUPART, J. et al. *Pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2014.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SILVA, A.P. P. N. da; SOUZA, R.T. de; VASCONCELLOS, V. M. R. de. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. *Educação*, Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 1-12, set./dez. 2020.

SOARES, N. F. A investigação participativa no grupo social da infância. *Currículo sem Fronteiras*, v. 6, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2006.

SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; BRANDINI, R. C. R. *A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva*. Brasília: Líber Livro, 2004.

THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa - Ação*. 18. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.

WELLER, W.; PFAFF, N. (Org.). *Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática*. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2013

SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA: Surgimento da infância no contexto histórico, social, econômico e cultural. Os grandes pensadores e a Educação da Infância. Educação e Infância no contexto contemporâneo. Desenvolvimento histórico da Educação Infantil no contexto da globalização.

ABRAMOWICZ, A. (org). *Estudos da infância no Brasil: encontros e memórias*. São Carlos (SP): EDUFSCAR, 2015.

ARIÈS, P.. *História social da criança e da família*. 3. Rio de Janeiro: LTC, 2021.

CHAMBOREDON, J. C.; PREVOT, J. O “ofício de criança”: definição social da primeira infância e funções diferenciadas da escola materna. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n. 59, p. 32-56, 1986.

CORSARO, W. *Sociologia da Infância*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DAHLBERG, G.; MOSS, P; PENCE, A. *Qualidade na Educação da Primeira Infância*. Porto Alegre: Penso, 2019.

DELGADO, A. C.; MULLER, F. INFÂNCIAS, TEMPOS E ESPAÇOS: um diálogo com Manuel Jacinto Sarmiento. *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.1, pp.15-24, Jan/Jun 2006. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/sarmiento.pdf>.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Dossiê Sociologia da Infância: pesquisas com crianças, n. 91, v. 26, maio/ago. 2005.

FARIA, A. L. G. de. *Sociologia da infância no Brasil*. 1. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2020.

FRIEDMANN, A. *A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias*. São Paulo: Panda Books, 2020.

FRIEDMANN, A. *O UNIVERSO SIMBÓLICO DA CRIANÇA: olhares sensíveis para a infância*. Disponível em: https://territoriodobrincar.com.br/wp-content/uploads/2015/06/Adriana_Friedmann_O_Universo_Simbolico_da_Crianca.pdf.

HEYWOOD, C. *Uma história da infância: da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

KRAMER, S. *INFÂNCIA, CULTURA CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO CONTRA A BARBÁRIE*. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/23857/16830>.

PLAISANCE, E. Para uma sociologia da pequena infância. *Educação e Sociedade*, Campinas, n. 86, p. 221-241, abril, 2004.

PROUT, A. Reconsiderando a nova sociologia da infância. *Cadernos de Pesquisa*, v.40, n.141, p.729-750, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/86463c9grYmgkL6NNV4wxD/?lang=pt&format=pdf>.

QUINTEIRO, J. Sobre a emergência de uma sociologia da Infância: contribuições para o debate. *Perspectiva*, v. 20, 137–162. <https://doi.org/10.5007/%x>.

QVORTRUP, J (1999) The Meaning of Child’s Standard of Living in: ARLENE Bowers Andrews and Natalie Hevener Kaufman (eds.): *Implementing the U.N. Convention on the Rights of the Child: A Standard of Living Adequate for Development*. Westport, Connecticut: Praeger, pp. 47-55.

QVORTRUP, J (2009) “Are Children Human Beings or Human Becomings? A Critical Assessment of Outcome Thinking” in *Rivista Internazionale di Scienze Sociali*, Vol. CXVII, No. 3-4, pp. 631-653.

QVORTRUP, J. Infância e política. *Cadernos de Pesquisa*, v.40, n.141, p.777-792, set./dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000300006.

- QVORTRUP, J. Nove teses sobre a infância como fenômeno social. *Pro-Posições*, Campinas, v. 22, n. 1 (64), p. 199-211, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/15.pdf>.
- REGO, T. C. (org). *Cultura e Sociologia da Infância: estudos contemporâneos*. Curitiba (PR): CRV, 2018.
- RIZZINI, I. Infância e Globalização: Análise das transformações econômicas, políticas e sociais. *Sociologia, Problemas e Práticas*, Oeiras, n. 44, p. 11-26, jan. 2004. Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292004000100002&lng=pt&nrm=iso>.
- SARMENTO, M. J. Gerações e alteridade: Interrogações a partir da sociologia da infância. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 361-378, Maio/Ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/3PLsn8PhMzxZJzvdDC3gdKz/?lang=pt&format=pdf>.
- SARMENTO, M. J. Sociologia da Infância: Correntes e Confluências. *Cadernos do Noroeste*. Série Sociológica, V.13, 2000.
- SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (org.). *Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação*. Porto: Edições ASA, 2004.
- SARMENTO, M. J.; FERNANDES, N.; SIQUEIRA, R. M. *A defesa dos direitos da criança: uma luta sem fronteiras*. Goiânia : Cãnone Editorial, 2020.
- SARMENTO, M. J.; GOUVEA, M. C. S. de. *Estudos da infância – educação e práticas sociais*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- SIROTA, R. EMERGÊNCIA DE UMA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA: EVOLUÇÃO DO OBJETO E DO OLHAR. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 112, p. 7-31, março, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/X8n4RcnLnhdybsVSwNG5Twv/?format=pdf&lang=pt>.
- SOARES, N. F.; SARMENTO, M. J.; TOMÁS, C. INVESTIGAÇÃO DA INFÂNCIA E CRIANÇAS COMO INVESTIGADORAS: METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS DOS MUNDOS SOCIAIS DAS CRIANÇAS. *Nuances: Estudos sobre Educação*, Presidente Prudente, v. 12, n. 13, 2005. DOI: 10.14572/nuances. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/1678>.

EMENTAS E REFERÊNCIAS: DISCIPLINAS OPTATIVAS

ABORDAGENS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA: Examinar algumas das diversas abordagens curriculares de educação da

primeira infância existentes, buscando realizar sua articulação com o contexto em que são formuladas e implementadas as políticas educacionais no Brasil. Merecerão destaque questões presentes na agenda das políticas de currículo como: o direito à educação de qualidade na primeira infância; políticas educacionais atuais para a primeira infância, bem como as relações entre as políticas docentes e as políticas de currículo para a primeira infância. A análise privilegiará a dimensão conceitual e as políticas públicas e práticas escolares.

AFONSO, A. J. *Políticas educativas e avaliação educacional*. Braga: Universidade do Minho, 1998.

ALL, S. J.; MAINARDES, J. (org.). *Políticas educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011.

APPLE, M. *Conhecimento oficial*. A educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes, 1997.

BARROS, F. C. O. M. de et al. Educação Infantil, Políticas públicas e o direito à infância: a experiência de Reggio Emilia. In: NOGUEIRA, I. S. C.; SANTOS, V. L. F. *Políticas públicas para a educação no Brasil: infância, conselhos de educação e formação de educadores*. Curitiba/PR: CRV, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil*. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base – Versão final*, 2018.

BUJES, M. I. E. Escola Infantil: pra que te quero? In: CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. S. *Educação Infantil – Pra quê te quero?* Porto Alegre/RS: ARTMED, 2001.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. *Qualidade na educação da primeira infância – perspectivas pós-modernas*. Porto Alegre: Penso, 2019.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Penso, 2016.

FORQUIN, J. C. *Escola e cultura, as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1993.

GARCIA, R. L.; MOREIRA, A F. B. (org.) *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. São Paulo: Cortez, 2003.

GATTI, B.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília: Unesco, 2011.

HOUYELOS, A. *A estética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi*. São Paulo: Phorte, 2020.

PICANÇO, M. B. de M. Educação Infantil: lugar de criança ou de aluno? In: VASCONCELOS, T. de (org.). *Reflexões sobre infância e cultura*. Niterói: EDUFF, 2008.

VECCHI, V. *Arte e criatividade em Reggio Emilia – Explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância*. São Paulo: Phorte, 2017.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS DO BRINCAR: Taxonomia do brincar. Diferentes abordagens teóricas (psicológicas, filosóficas, sócio-antropológicas e pedagógicas) e vertentes epistemológicas do brincar. A polissemia do conceito brincar e seus desdobramentos nos conceitos de jogo, brinquedo, brincadeira, ludicidade e culturas infantis. Bibliografia:

- ALMEIDA, D. B. L. Sobre brincar e infância: Aspectos da experiência e da cultura do brincar. *Educação e Sociedade*, v. 27, n. 95, p. 541- 551, maio/ago. 2006.
- ALVES, M. P. A. *O jogo infantil e intersubjetividade*: contribuições da Lev S. Vigotski e D. W. Winnicott. EduFatecie: Paranaíba, 2019.
- BARBOSA, M. C. S. Culturas infantis: contribuições e reflexões. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 43, p. 645-667, set./dez. 2014
- BENJAMIN, W. *Reflexões sobre a criança, o brincar e a educação*. São Paulo: Duas Cidades. Ed. 34, 2002.
- BROCK, A. et al. *Brincar: aprendizagem para a vida*. Porto Alegre: Penso, 2011.
- BROUGÈRE, G. *Brinquedo e cultura*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- BORGES, C., MORAIS, C. Proposta de Instrumento de Avaliação do Desenvolvimento da Atividade Lúdica segundo abordagem Histórico-cultural. *Obutchénie: R. de Didat. e Psic. Pedag.* |Uberlândia, MG|v.4|n.1|p.244-268|jan./abr. 2020 ISSN: 2526-7647
- CORDAZZO, S. T. D; VIEIRA, M. L. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e desenvolvimento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. Vol. 7, n. 1. UERJ, RJ, 2007.
- ELKONIN, D. B. *Psicologia do Jogo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- KISHIMOTO, T. M. *Jogos infantis – O jogo, a criança e a educação*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- KISHIMOTO. T. M. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. São Paulo: Cortez, 2007.
- KISHIMOTO. T. M. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Pioneira, 2002.
- LAZARETTI, L. R. (2011). A compreensão histórico-cultural da brincadeira infantil: das hipóteses de Vigotski às elaborações de Elkonin. *Em Anais eletrônico do V Encontro Brasileiro de Educação Marxismo: Marxismo, Educação e Emancipação Humana*. Florianópolis, SC. Recuperado: 16 mai 2012. Disponível: http://www.5ebem.ufsc.br/trabalhos/eixo_04/e04c_t002.pdf
- MARCOLINO, S.; BARROS, F. C. O. M.; MELLO, S. A. A teoria do jogo de Elkonin e a educação infantil. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, SP, vol. 18, n. 1, 2014, p. 97-104. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v18n1/v18n1a10.pdf>.
- MELLO, M. A. Diferenças conceituais e pedagógicas entre os termos “brincadeira” e “jogo” no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.39. 2023.
- MOYLES, J. e col. *A excelência do brincar*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- OLIVEIRA, V. B. (Org.). *O brincar e a criança do nascimento aos seis anos*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- OTTONI, T. M. E; SFORNI, M. S. F. O brincar na educação infantil: explorando o jogo protagonizado. *Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*, 2011, Maringá. Universidade Estadual de Maringá, 2011. Disponível em: <http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/157.pdf>.
- PONTES, F. A. R.; MAGALHÃES, C. M. C. A transmissão da cultura da brincadeira: algumas possibilidades de investigação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 16, n. 1, p. 117–124, 2003.
- PONTES, F. A. R.; MAGALHÃES, C. M. C. A transmissão da cultura da brincadeira: algumas possibilidades de investigação. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 16, n. 1, p. 117–124, 2003.

SANTOS, L. A. T. *O brinqueado na Educação Infantil como promotor das culturas da infância e humanização*. 2010. 172f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2010.

VIGOTSKI, L. S. *A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança*. In: Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais ISSN: 1808-6535 Publicada em Junho de 2008, Tradução de Zoia Prestes. <http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf>

VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998.

ATIVIDADES ESPECIAIS I, II, III, IV, V. VI: Atividades extracurriculares apresentadas por estudantes durante o curso. Não se aplica bibliografia.

CURRÍCULO, CONHECIMENTO E CULTURA ESCOLAR: Teorias curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas. Modernidade e pós-modernidade: implicações curriculares História das disciplinas escolares; cultura escolar; tradição; cultura escrita. A cultura e disciplinarização dos saberes escolares. Cultura escolar moderna: novos saberes e práticas escolares.

AGUIAR, M.A.S.; DOURADO, L. F.(Org.). *A BNCC na contramão do PNE 2014- 2024: avaliação e perspectivas*. [Livro Eletrônico]. Recife: ANPAE, 2018.

ANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. Reflexões obre o multiculturalismo na escola e na formação docente. In: CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) *Ênfases e omissões no currículo*. Campinas: Papirus, 2018.

APPLE, M. *Ideologia e currículo*. Porto Alegre: Penso, 2006.

ARROYO, M.G. *Currículo, território em disputa*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BALL, S. J. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. *Currículo sem Fronteiras*, v.1, n.2, p.99-116, jul./dez. 2001.

CORTINAZ, T. *A construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental e sua relação com os conhecimentos escolares*. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

DOURADO, L. F. A formação de professores e a base comum nacional: questões e proposições para o debate. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, Goiânia*, v. 29, n. 2, p. 367-388, maio/ago. 2013.

DOURADO, L. F.; SIQUEIRA, R. M. Trabalho e formação de professores/as: retrocessos e perdas em tempos de pandemia. *Retratos da Escola*, v. 14, n. 30, p. 842– 857, 2021.

DUARTE, N. O currículo em tempos de obscurantismo beligerante. *Rev. Espaço do Currículo* (online), João Pessoa, v.11, n.2, p. 139-145, maio/ago. 2018.

DUARTE, N. *Vigotski e o “aprender a aprender”*: críticas às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2. ed. ver. ampl. São Paulo: Autores Associados, 2001.

GAMA, C.N. *Princípios curriculares à luz da pedagogia histórico-crítica: as contribuições da obra de Dermeval Saviani*. Tese (doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

GAMA, C.N.; DUARTE, N. Concepção de currículo em Dermeval Saviani e suas relações com a categoria marxista de liberdade. *Interface*, v.21, n. 62, p. 521-530, 2017.

GIARETA, P. F. A produção de conhecimento sobre a Base Nacional Comum Curricular no Brasil: levantamento de teses, dissertações e artigos. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 6, p. 1-38, 7 jun. 2021a.

GIARETA, P. F. Fundamentos político-pedagógicos da BNCC: considerações sobre o Estado educador e a produção de hegemonia. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 6, p. 1-17, 18 ago. 2021b.

GIARETA, P. F.; SILVA, F. DE L.; GARCIA, F. X. V. A Produção de Conhecimento sobre a BNCC como Política Curricular: Caracterização das Publicações em Artigos, Teses e Dissertações. *Revista Ensin@ UFMS*, v. 2, n. 6, p. 19-33, 6 dez. 2021.

GOODSON, I.F. *Currículo: teoria e história*. Petrópolis: Vozes, 2012.

HALL, S. *Identidades culturais na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2013.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016.

HYPOLITO, A. M. Padronização curricular, padronização da formação docente: desafios da formação pós-BNCC. *Práxis Educacional*, [S. l.], v. 17, n. 46, p. 35-52, 2021.

LIBÂNEO, J.C. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. *Cadernos de Pesquisa*, v.46, n.159, p.38-62, jan./mar. 2016.

LOPES, A.C. Discursos nas políticas de currículo. *Currículo sem Fronteiras*, v.6, n.2, p.33-52, jul./dez. 2006.

LOPES, A.C.; MACEDO, E. (Org.). *Currículo: debates contemporâneos*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, A.C.; MACEDO, E. (Org.). *Teorias do Currículo*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, E. Base Nacional Comum para Currículos: direitos de aprendizagem e desenvolvimento para quem?. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 36, n. 133, p. 891- 908, Dec. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302015000400891&lng=en&nrm=iso.

MACEDO, E. Base nacional curricular comum: a falsa oposição entre conhecimento para fazer algo e conhecimento em si. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 32, n. 2, p. 45- 68, Jun. 2016. disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000200045&lng=en&nrm=iso.

MACEDO, E. Mas a escola não tem que ensinar?: Conhecimento, reconhecimento e alteridade na teoria do currículo. *Currículo sem Fronteiras*, v. 17, n. 3, p. 539-554, set./dez. 2017.

MALANCHEN, J. *A pedagogia histórico-crítica e o currículo: para além do multiculturalismo das políticas curriculares nacionais*. 2014. 234 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), Araraquara, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/115677>.

MAZZEU, F. J. C.; BARBOSA, E. M.; DUARTE, N. Repensando o currículo escolar. *Revista Espaço do Currículo*, v. 2, n. 11, p. 134-138, 31 ago. 2018.

MEIRA, W. S.; GIARETA, P. F. (2020). A mediação capitalista sobre o trabalho e as implicações para a educação: aproximações teóricas. *Colloquium Humanarum*, v.17, p.108-118, 2020.

MOREIRA, A. F. B. Currículo, diferença cultural e diálogo. *Educação & Sociedade*, n. 79, p. 15-38, 2002.

MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, A. F. B. Vivendo um currículo pós-colonial: um diálogo com John Willinsky. In: MOREIRA, A. F. B., PACHECO, J. A. e GARCIA, R. L. (Orgs.) *Currículo: pensar, sentir e diferir*. Rio de Janeiro, DP&A, 2004.

MOREIRA, A.F. (Org.). *Currículo: políticas e práticas*. 12.ed. Campinas: Papirus, 2010.

MOREIRA, A.F. (Org.). *Currículo: questões atuais*. 5.ed. Campinas: Papirus, 2014.

PACHECO, J.A. Currículo e gestão escolar no contexto das políticas educacionais. *RBPAE*, v.27, n.3, p. 361-588, set./dez. 2011.

RAMOS, M. N. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.

ROPÉ, F.; TANGUY, L. *Saberes e competências: o uso de tais noções na escola e na empresa*. 4. ed. Campinas: Papirus, 2006.

SACRISTÁN, J.G. *O Currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Penso, 2017.

SACRISTÁN, J.G. *Saberes e incertezas sobre o Currículo*. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOMÉ, J.T. *Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação*. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, L. L. de C. P.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Tentativas de padronização do currículo e da formação de professores no Brasil. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 36, n. 100, p. 281-300, dez. 2016.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. Campinas: Autores Associados, 2000.

SILVA, M.V.; MARQUES, M.R.A.; GANDIN, L.A. Contradições e ambiguidades do currículo e das políticas educacionais contemporâneas - entrevista com Michael Apple. *Currículo sem Fronteiras*, v.12, n.1, p. 175-184, jan./abr. 2012.

SILVA, T. T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

THIESEN, J.da S. A gestão do currículo nas malhas das redes políticas em escala transnacional. *Revista Teias*, v. 17, n. 47, out./dez. 2016.

ZABALA, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

ZANDAVALLI, C.B. et al. Educação ambiental e a formação de professores da educação básica: rupturas e retrocessos nos anos 2000. *Ciência Geográfica*, Bauru, V. XXIV, n. 4, p. 1969-1996, jan./dez. 2020.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: Os dispositivos sociais através das interfaces entre Educação e Sociedade; Ideologia e conhecimento; Processos sociais, Cultura e sociedade; Autores clássicos da sociologia – Émile Durkheim, Marx Weber e Karl Marx dentre outros; Relações escola e sociedade na perspectiva da sociologia; Educação e sociedade; Interface Educação, Cultura e Sociedade em pensadores contemporâneos.

ADORNO, T. *Indústria cultural e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

ALTHUSSER, L. *Aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

ANTUNES, R. (2007). *Adeus ao trabalho?: ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho* (12.ed.). São Paulo: Cortez.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

EVANGELISTA, O. et al (Orgs.) *Desventura dos Professores na Formação para o capital*, Mercado de Letras, 2019.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 28 ed. Paz e Terra, 2015;

FREITAG, B. *Escola, Estado e Sociedade*. São Paulo: Melhoramentos, 1986.

IMBERÓN, F. (Org.) *A Educação no Século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção Docência em Formação);

MÉSZÁROS, I. *A educação para além do capital*. Tradução de Isa Tavares. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NEVES, L. M. W. (Org.). *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso*. São Paulo: Xamã, 2005.

SAVIANI, D. *A nova lei da educação: trajetórias, limites e perspectivas*. São Paulo: Autores Associados, 1997.

SAVIANI, D. *Educação em diálogo*. Campinas, 2011

SINGER, P. *O capitalismo. Sua evolução, sua lógica e sua dinâmica*. São Paulo: Moderna, 1987.

EDUCAÇÃO ESCOLAR, DIFERANÇA E INCLUSÃO: Marcos históricos da Educação Especial no Brasil. A diferença segundo Gilles Deleuze. A diferença nos espaços escolares. Políticas públicas de inclusão. O ensinar, o aprender e o avaliar na concepção inclusiva. Recursos e serviços da educação especial na perspectiva inclusiva. BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducospecial.pdf> .

BURBULES, N. C. Uma gramática da diferença: algumas formas de repensar a diferença e a diversidade como tópicos educacionais. In: GARCIA, R. L.; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2018. PP. 175-206.

Disponível em: <https://www.academica.org/polyphnia.revista.de.educacion.inclusiva/24>.

ESTEBAN, M. T. A avaliação no cotidiano escolar. In: ESTEBAN, M. T. (Org.). *Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos*. 5. ed. Petrópolis: DP et Alii, 2008. PP. 7-24.

GALLO, S. *Deleuze e a Educação*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

LANUTI, J. E. O. E. *O ensino de Matemática – sentidos de uma experiência*. 127 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2019.

LANUTI, J. E.O.E. A consideração da imprevisibilidade e da liberdade na construção de uma escola inclusiva. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 17, p. 1189-1203, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17iesp.2.16990>. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16990>.

LANUTI, J.E.O.E; MANTOAN, M.T.E. Ressignificar o Ensino e a Aprendizagem a partir da Filosofia da Diferença. *Polyphōnia. Revista de Educación Inclusiva*, (2) 1, 119-129, 2018.

MANTOAN, M. T. E. Diferenciar para incluir ou para excluir? Por uma Pedagogia da Diferença. *Diversa*. Unicamp, 2013. pp. 1-5. Disponível em: <https://diversa.org.br/artigos/diferenciar-para-incluir-ou-para-excluir-por-uma-pedagogia-da-diferenca/>.

MANTOAN, M.T.E.; LANUTI, J.E.O.E. *A escola que queremos para todos*. Curitiba: CRV, 2022.

RAMOS, E. de S. *Alfabetização e Letramento de Alunos com Surdez no Ensino Comum*. 288 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2018.

RAMOS, E. S.; LANUTI, J. E. O. E. “Pessoa com deficiência” e “pessoa sem deficiência” na escola para todos: um convite à suspensão. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, p. 1-18, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782023280104>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/sFnSLWcQDpgP9vLSrt7QR6D/abstract/?lang=pt>.

RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SCHÖPKE, R. Deleuze e o mundo dos simulacros. *Revista de Filosofia Ariel*. Nº10. Julho de 2012. PP 43-47. Disponível em: <https://arielenlinea.files.wordpress.com/2012/06/deleuze-e-o-mundo-dos-simulacros-regina-schc3b6pke-pc3a1g-43-47.pdf>.

SILVA, T. T. da. (Org.); HALL, S.; WOODWARD, K. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

EDUCAÇÃO INFANTIL E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: Gênese e concepções das políticas no Brasil: Estado, sociedade e ideologia. Políticas educacionais contemporâneas. As condições de vida das crianças excluídas do sistema educacional. Política de proteção especial desenvolvida pelo Estado. As diferentes instituições (públicas e privadas).

ARELARO, L. R. G.; MAUDONNET, J. V. M. Os fóruns de educação infantil e as políticas públicas para a infância no Brasil. *Revista Laplage*, São Carlos, v. 3, n. 1, p. 6-18, 2017

AVELAR, L.; CINTRA, A. O. *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação UNESP Ed. 2004.

AZEVEDO, J. M. L. de. *A educação como política pública* 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004

BARBOSA, I. G.; SILVEIRA, T. A. T. M.; SOARES, M. A. A BNCC da Educação Infantil e suas contradições: regulação versus autonomia. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 13, n. 25, p. 77-90, jan./maio 2019.

BAZÍLIO, L. C. (org.). *Infância tutelada e educação: história, política e educação*. Rio de Janeiro: Ravil, 1998.

BEHRING, E. R. *Política Social no capitalismo tardio*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CAMPOS, R. F. Educação Infantil: políticas e identidade. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 5, n. 9, p. 217-228, jul./dez. 2011.

CORSINO, P. (org.). *Educação Infantil: cotidiano e políticas*. Campinas: Autores Associados, 2012.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. *Beyond quality in early childhood education and care: Postmodern perspectives*. London: Falmer, 1999.

FERNANDES, F. S. ; KUHLMANN JR., M. . Políticas de formação docente para a Educação Infantil. *REVISTA EDUCAÇÃO E FRONTEIRAS ON-LINE*, v. 9, p. 10-22, 2019.

KRAMER, S.; NUNES, M. F.; CARVALHO, M. C. (Org.). *Educação infantil: formação e responsabilidade*. Campinas, SP: Papirus, 2013

KUHLMANN JÚNIOR, M. *Infância e educação infantil: uma abordagem histórica*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

MOREIRA, J. A. da S.; LARA, A. M. de B. *Políticas públicas para a Educação Infantil no Brasil (1990-2001)*. Maringá: Eduem, 2012.

NOGUEIRA, I. S. C. A evolução das políticas de Atendimento à infância no Brasil: entre concessões e o reconhecimento de direitos. *REAE - Revista de Estudos Aplicados em Educação*, v. 1, n. 2, ago./dez. 2016.

RIZZINI, I.; PILLOTTI, F. (org.). *A arte de governar crianças - a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VIEIRA, E. *O direito e as políticas sociais*. São Paulo: Cortez, 2004.

VOLSI, M. E. F.; ARRAIS, L. F. L.; MOREIRA, J. A. S. Educação infantil no Brasil: a luta pela universalização, direito à educação de qualidade e formação de professores. *Acta Scientiarum Education*, v. 44, p. 1-12, 2022

EDUCAÇÃO, ETNIA, GÊNERO E CLASSE: Reflexão sobre os conceitos de igualdade, diversidade, identidade, diferença e alteridade. As diferenças culturais na escola. Educar para a diversidade. Práticas educacionais e a diversidade de gênero. Teorias feministas, gênero e diversidade sexual; práticas pedagógicas promotoras da igualdade de gênero; Educação e relações de gênero; Educação e os dispositivos culturais no contexto brasileiro.

SEFFBER, F. *Educação, gênero e sexualidade - (Im) pertinências*. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022 (ISBN 9786557137567).

FLEURI, R. M. Intercultura e educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro: ANPEd ; Campinas: Autores Associados , n. 23, p. 16-35, maio/ago. 2003

GUSMÃO, E. M. *Currículo, história da educação e gênero*. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2022. (ISBN 9786586179118.)

LOURO, G. L. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2018. (ISBN 9788551301692).

LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014

RIOS, F. & LIMA, M.. *Por um feminismo afro latino americano*. RJ, Zahar. 2019

SILVA, M. A.. *Educação, diversidade e direitos humanos: trajetórias e desafios*. 1. ed. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. (ISBN 9786558403074)

ESTUDOS CULTURAIS: Diversidade, processos de formação da Nação (Brasil), Educação, relações sociais, é dispositivos culturais.

ALMEIDA, J. R.; ROVAI, M. G. de O. (Orgs.). *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011

CAMINHA, P. V. de. *Carta a El-rei D. Manuel*. Lisboa. Quidnovi, 2008.

CECCHETTI, E.; POZZER, A. (Org.). *Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas*. Blumenau-SC: Edifurb, 2014.

SILVA, T. T. da et al. *A produção social da identidade e da diferença. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, p. 73-102, 2000

GONÇALVES, M. A. R. *Educação e cultura: pensando em cidadania*. Rio de Janeiro: Quarte, 1999. P. 19-41.

GROSSBERG, L.; NELSON, C.; TREICHLER, P. A. *Estudos Culturais: uma introdução*. In: SILVA, T. T. da (Org.). *Alienígenas na Sala de Aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*, 9. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006. P. 07-22

KRAMER, S. *Educação infantil: enfoques em diálogo*. Campinas-SP: Papirus, 2011. P. 121-156.

MAGALHÃES, L. D.; ALVES, A. E. S. e CASIMIRO, A. B. S. (Org.). *Lugares e sujeitos da pesquisa em história, educação e cultura*. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2006.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Estatuto da igualdade racial. *Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010*. Brasília, 2010.

ROCHA, E. A. C.; KRAMER, S. *Educação infantil: enfoques em diálogo*. Campinas-SP: Papirus, 2011.

ROCHA, E. A. C.; MUNANGA, K. Algumas considerações sobre “Raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil: Fundamentos antropológicos”. *Revista USP*, n. 68, p. 46-57, dez./fev. 2005-2006.

ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. de (Org.). *Políticas organizativas e curriculares: educação e formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ROSEMBERG, F. Raça e educação inicial. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, n. 77, p. 22-34, maio 1991.

SANT’ANA, A. O. de. *História e Conceitos Básicos sobre o Racismo e seus Derivados*. In.: MUNANGA, K. (Org.). *Superando o Racismo na escola*. 2ª edição revisada/— [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. P. 143-154.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DESENVOLVIMENTO: A perspectiva histórico-cultural é tomada como referencial teórico nuclear para a formação docente. Os conceitos de trabalho e atividade compõem o núcleo das discussões com foco em suas implicações para a organização e elaboração de propostas de formação docente nas quais os professores apropriem-se dos processos formativos relacionados ao ensino, aprendizagem e desenvolvimento.

ANTUNES, R. L. *O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho*, São Paulo: Boitempo, 2005.

ARCE, A; DUARTE, N (org.). *Brincadeira de papéis sociais na educação infantil: as contribuições de Vigotski, Leontiev e Elkonin*. São Paulo, SP: Xamã, 2006.

ARCE, A; MARTINS, L M (org.). *Quem tem medo de ensinar na educação infantil?: em defesa do ato de ensinar*. ed. rev. Campinas, SP: Alínea Editora, 2020.

AZEVEDO, M.N; SMOLKA, A.L B. Atividade criadora coletiva: unidade de resistência do trabalho docente. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.39, 2023, p. 2-22. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/40604>

DAVIDOV, V. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico: Investigación psicológica teórica y experimental*. Traducción de Marta Shuare. Moscú: Progreso, 1988.

DAVIDOV, V., SHUARE, M. (comp.) *La psicología evolutiva y pedagógica en la URSS: Antología*. Editorial Progreso: Moscú, 1987.

DAVIDOV, V.V. *Tipos de generalización en la enseñanza*. La Habana: Pueblo y Educación, 1981.

DIAS SOUSA, W D; LONGAREZI, A M. Imitação-criação no processo de formação para o desenvolvimento profissional docente. *Praxis Educativa*, v.13 n. 2, 2018, p. 443-462. Disponível em:

<https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/10308>.

DUARTE, N. *Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas: Autores Associados, 2004.

- LURIA, A. R. *Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais*. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2017.
- LURIA, A. R.; YUDOVICH, F. I. *Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- LURIA, A.R. *Curso de psicologia geral*. 2.ed. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- MARTINS, L. *O Desenvolvimento do Psiquismo e a Educação Escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.
- MARTINS, L M. *A Formação Social da Personalidade do Professor: um enfoque vigotskiano*. 2. ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2021.
- MORETTI, V D.; MOURA, M O de. A Formação Docente na Perspectiva Histórico Cultural. *Psicologia Política*. v. 10. n 20. p. 345-361. Jul. – Dez. 2010.
- SCHNEUWLYI B I; MARTINI Leopoldoff. Vigotski, o Trabalho do Professor e a Zona de Desenvolvimento Próximo. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 47, 2022, p. 2-22.
Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/116630>.
- VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 16. ed. São Paulo: Ícone, 2017.
- VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas III: Problemas del desarrollo de la psique*. Traducción de Lidia Kuper. Madrid: Visor, 2000.
- VYGOTSKI, L. S. *Obras escogidas IV: Psicología infantil*. Traducción de Lidia Kuper. Madrid: Visor, 1996.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: Educação a distância. Tecnologias educacionais. Ambientes de aprendizagem. Ferramentas de aprendizagem em meios eletrônicos.

- ALMEIDA, F. J. *Educação e informática: os computadores na escola*. São Paulo: Cortez, 1987.
- ARAUJO, C.B.Z.M. A expansão no Ensino Superior a Distância em Mato Grosso do Sul, no período de 2000 a 2012. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 87, pp. 311-340, abr./jun., 2015.
- ARAUJO, C.B.Z.M. et al. A produção científica sobre a Educação a Distância em Mato Grosso do Sul: lacunas e tendências. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 13, n.30, 2016.
- BARRETO, R. G. (Org.). *Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.
- BELLONI, M. L. *O que é mídia-educação*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- BRANDÃO, P.C.R. *O uso de novas tecnologias e software educacional na formação inicial do professor de matemática: uma análise dos cursos de licenciatura em matemática do MS*. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2005.
- CAPISANI, D. (org.). *Educação e Arte no Mundo Digital*. Campo Grande, MS: AEAD: UFMS, 2000.
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2013.
- CLEMENTINO, A. *Planejamento Pedagógico para Cursos EAD*. Design Instrucional para cursos online. São Paulo: Editora SENAC/SP, 2015.

- D'AMBRÓSIO, U.; BARROS, J. P. D. (Org.). Computadores, escola e sociedade. São Paulo: Scipione, 1988. (Coleção Informática & Educação).
- FAGUNDES L. et al. *Aprendizes do futuro: as inovações começaram*. Brasília: MEC: SEED: 2010.
- FEITOSA, A.C. et al. Experiências de informática educativa na prática pedagógica em escolas públicas municipais da cidade de Campo Grande (MS). In: CAPISANI, D. (org.). *Educação e Arte no Mundo Digital*. Campo Grande, MS: AEAD: UFMS, 2000. p. 213-234.
- FREITAS, M. T. Letramento digital e formação de professores. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.03, dez. 2010.
- GIOLO, J. A educação a distância e a formação de professores. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1211-1234, set./dez. 2008.
- GIOLO, J. Educação a Distância: tensões entre o público e o privado. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1271-1298, out./dez. 2010.
- GOUVÊA, G.; OLIVEIRA, C. I. *Educação a distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites*. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.
- HEINSFELD, B. D.; PISCHETOLA, M. O discurso sobre tecnologias nas políticas públicas em educação. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 45, e205167, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022019000100563&lng=en&nrm=iso.
- KENSKI, V.M. Educação e Internet no Brasil. *Cadernos Adenauer*, v. XVI, n. 3, p. 133-150, 2015.
- KENSKI, V.M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8.ed. Campinas: Papirus, 2012.
- KENSKI, V.M. *Tecnologias e o ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2013.
- KENSKI, V.M. *Tecnologias e tempo docente*. Campinas: Papirus, 2013.
- MACHADO, L.R.S. A educação e os desafios das novas tecnologias. In: FERRETTI, C.J. et al. (org.). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 169-188.
- MARINHO, S.P.P.; CURY, C.R.J.; ALVES, V.F.N. *A escola remota: Presente e futuro da educação*. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2022. Ebook.
- MARINHO, S.P.P.; CURY, C.R.J.; ALVES, V. F.N. (org.). *A escola remota: presente e futuro da educação*. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2022.
- MASETTO, M.T. Mediação Pedagógica e o uso da Tecnologia. In: MORAN, J.M. et al. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000. p. 133-173.
- MORAES, R.A. *Rumos da informática educativa no Brasil*. Belo Horizonte: Navegando Publicações, 2016.
- PAIVA, V. M. de O. Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. *Educ. rev.*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 353-370, Dec. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300018&lng=en&nrm=iso.
- PIVA JÚNIOR, D. *Sala de aula digital: uma introdução à cultura digital para educadores*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- PONTE, J. P. da. As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores. In: PONTE, J.P da. (Org.). *A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básica*. Porto: Porto Editora, 2002. (Cadernos de Formação de Professores, Nº 4). p. 19-26.
- PONTE, J. P. da. Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? *Revista Ibero Americana de Educación*, n. 24, p. 63-90, dez. 2000.

PRETTO, N. L. O desafio de educar na era digital: Educações. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 24, n.1, p. 95-118, 2011.

PRETTO, N.; PINTO, C.C. Tecnologias e novas educações. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 31, jan./abr., 2006.

RESENDE, S. G. de. *Políticas públicas para a educação superior a distância no Brasil: princípios e contradições entre a legislação brasileira e as recomendações dos organismos internacionais*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2018.

VALLE, L. E. L. R. do; MATTOS, M. J. V. M. de; COSTA, J. W. da (Org.). *Educação digital: a tecnologia a favor da inclusão*. Porto Alegre: Penso, 2013.

WEISS, A. M. L.; CRUZ, M. L. R. M. *A informática e os problemas escolares de aprendizagem*. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

ZANDAVALLI, C.B. *Educação a distância: conceitos, histórico, bases legais e políticas públicas*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2020. Ebook.

ZANDAVALLI, C.B.; OLEGÁRIO, L.A.O. Educação básica em tempos de pandemia: ensino não presencial é educação a distância? In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 5.; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 5., 2020, Campinas. Anais eletrônicos... Campinas: UFSCAR, 2020.

ZANDAVALLI, C.B.; PEDROSA, D.M. Implantação e implementação do Proinfo no município de Bataguassu, Mato Grosso do Sul: o olhar dos profissionais da educação. *Rev. bras. Estud. pedagog.* (online), Brasília, v. 95, n. 240, p. 385-413, maio/ago. 2014.

ZANDAVALLI, C.B.; SILVA, M.A.L.S. O trabalho docente em tempos de Covid-19: percepções na produção científica brasileira. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 5.; ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 5., 2020, Campinas. Anais eletrônicos... Campinas: UFSCAR, 2020.

FORMAÇÃO, IDENTIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: Formação e trabalho docente. Identidade profissional para docência. Profissionalidade e profissionalização. Representações sobre a profissão professor. Características, dimensões e desafios do trabalho docente na atualidade. Processos de formação e organização do espaço profissional dos professores. Paradigmas de formação continuada de professores: diferentes abordagens e metodologias.

ADÃO, A.; MARTINS, É. *Os professores: identidades (re)construídas*. Lisboa: Universidade Lusófonas, 2004.

AMARAL, G.; NOVAES, H. T.; SANTOS, J. D. G. As reformas educacionais e as políticas de formação docente no Brasil: o caminho para sua mercantilização. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 30, n. 1, p. 37-55, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9857>.

ARROYO, M. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BARBOSA, M. G. Identidade do professor: uma reconceitualização com base no referencial do empoderamento. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, v. 25, n.3, p. 396-417, set./dez. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/8310/pdf>.

Bartolozzi Ferreira, E., & Andrade Oliveira, D. (2022). Direito à educação e desafios para o trabalho docente. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 16, n. 36, p. 849-852, set./dez. 2022. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>.

CANDAU, V. M. (org.). *Magistério: construção cotidiana*. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CONTRERAS, J. *A autonomia dos professores*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CORREIA, J. A., MATOS, M. *Solidões e solidariedades nos quotidianos dos professores*. Porto, Asa, 2001.

CORTESÃO, L. *Ser professor: um ofício em risco de extinção?* 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DUBAR, C. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ESTRELA, M. *Viver e construir a profissão docente*. Porto: Porto Editora, 1997.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 57. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Os professores e sua identidade: o desvelamento da heterogeneidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 98, p. 85-90, ago. 1996. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/798/809>.

GOODSON, I. *A vida e o trabalho docente*. Tradução de Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2022.

GORZONI, S. D. P.; DAVIS, C. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1396–1413, out. 2017.

HARGREAVES, A. A profissão de ensinar, hoje. In: ADÃO, A.; MARTINS, E. *Os professores: identidades (re) construídas*. Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas, 2004. p. 13- 36.

HYPOLITO, Á. M. *Trabalho docente, classe social e relações de gênero*. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2020.

IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LAPO, F. R.; BUENO, B. O. Professores, desencanto com a profissão e abandono do magistério. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 65-88, março/2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16830.pdf>.

LOUREIRO, C. *A docência como profissão: culturas dos professores e a (in) diferenciação profissional*. Lisboa: Asa, 2001.

LUDKE, M.; BOING, L. A. Caminhos da profissão e da profissionalidade docentes. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./dez. 2004.

NÓVOA, A. Conhecimento profissional docente e formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*, (27), 2022.

NOVOA, A. (org.). *Os professores e a sua formação*. Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. (org.). *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, 1991.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa* 166(47), 1106-1133, 2017.

OLIVEIRA, D. A. Segmentações históricas e contemporâneas da profissão docente no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, 2021.

OLIVEIRA, D. A.; CARVALHO, L. M.; LEVASSEUR, L.; MIN, L.; NORMAND, R. (Orgs.). *Políticas Educacionais e a reestruturação da profissão do educador-perspectivas globais e comparativas*. Petrópolis: Editora Vozes, 2019.

PEREIRA, J. E. D. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva da educação brasileira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51, jan./abr. 2011.

ROLDAO, M. do C. N. Formação de professores e desenvolvimento profissional. *Educ. PUC.*, Campinas, v. 22, n. 2, p. 191-202, ago. 2017.

SEVERO, J. L. R. L. Formação e profissionalidade docente: a pedagogia como base de saberes e competências do professor. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 2, p. 261-279, mai./ago. 2016.

SILVA, D. O. V. da; NUNES, C. P. Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 16, n. esp2, p. 1131–1156, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14575>.

SPAZZIANI, M. de L. (Org.). *Profissão de Professor: cenários, tensões e perspectivas*. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2017.

TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. *Educação & Sociedade*, 34(123), 551–571, 2013.

TARDIF, M.; LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. 9. ed, Petrópolis, Vozes, 2014.

TEODORO, A. *Professores, para quê? Mudanças e desafios na profissão docente*. Lisboa: Profedições, 2006.

TREVIZAN, Z.; DIAS, C. L. (org.). *Profissionalização: construção do conhecimento e da identidade docente*. Curitiba: CRV, 2012.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Contextualização histórica, cultural, social e política da Educação Infantil. Precursores da educação da educação infantil. Evolução da Educação Infantil no Brasil e a função da educação pré-escolar. Aspectos legais que norteiam a Educação Infantil no Brasil. Pedagogias da infância e da pequenina infância. A formação e o papel do professor na Educação Infantil.

ALBUQUERQUE, S. S.; FELIPE, J.; CORSO, L. V. (org.). *Para pensar a docência na educação infantil*. Porto Alegre: Editora Evangraf, 2019.

ARTES, A.; UNBEHAUM, S. *Escritos de Fúlvia Rosemberg*. São Paulo: Cortez, 2015.

AZEVEDO, H. H. O. *Educação Infantil e formação de professores: para além da separação cuidar-educar*. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

BARBOSA, M. C. S. *Práticas cotidianas na educação infantil – bases para reflexão sobre as orientações curriculares*. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília, MEC/SEF, 1998.

CATARSI, E.; FORTUNATI, A. *Educare al nido: Metodi di lavoro nei servizi per l'infanzia*. Roma: Carocci, 2004.

CERISARA, A. B. *Professoras de Educação Infantil: entre o feminino e o profissional*. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época; v. 98).

CORSINO, P. (org.). *Educação Infantil: cotidiano e políticas*. Campinas: Autores Associados, 2012.

GANDINI, L.; MANTOVANI, S.; EDWARDS, C. P. *Il nido per una cultura dell'infanzia*. Azzano San Paolo/It.:Edizioni Junior, 2003.

GOMES, M. O. *Formação de professores na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.

KRAMER, S. *Profissionais de educação infantil: gestão e formação*. São Paulo: Ática, 2005.

KUHLMANN JUNIOR, M. *Infância e educação Infantil: uma abordagem histórica*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

MACHADO, M. L. A. (org.). *Encontros e desencontros em Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Z. M. R. et al. *O trabalho do professor na Educação Infantil*. 2. ed. São Paulo: Biruta, 2014.

RINALDI, C. *In dialogue with Reggio Emilia: Listening, researching and learning*. London: Routledge, 2005.

TOSATTO, C. *Diálogos entre concepções e práticas: a criança e a infância sob múltiplos olhares*. Curitiba: Appris, 2015.

ZABALZA, M. A. *Qualidade em Educação Infantil*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO: O Regime de Colaboração: Sistema Nacional articulado. Sistema Estadual e Sistema Municipal de Educação. Autonomia e Regime de Colaboração; o município; os Conselhos estaduais e Municipais de educação. A gestão democrática: conselho escolar e eleição de diretores.

ADRIÃO, T ; GARCIA, T. . Mudanças organizacionais na gestão da escola e sua relação com o mundo empresarial: aprofundamento da privatização na educação básica brasileira? *Educação: teoria e prática*, v. 25, p. 432, 2015.

APPLE, M. W. *Educando à Direita: Mercados, Padrões, Deus e Desigualdade*. São Paulo: Cortez, 2003.

BAUER, A. Avaliação das redes de ensino e gestão educacional: aportes teóricos. *Educação & Realidade*, v.44, n. 1, p.1-28, 2019.

BORDIGNO, G. *Gestão da Educação no Município Sistema, Conselho e Plano*. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

BOTTOMORE, T. *Dicionário do Pensamento Marxista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

BRAVERMAN, H. *Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CURY, C.R.J. Políticas públicas e gestão da educação, nos 200 anos de (in)dependência do Brasil. *Educação, Escola e Sociedade*, Montes Claros (MG), Brasil v. 16, n. 18, p. 1-7, 2022.

DUARTE, A.W.B. Políticas Avaliativas, Nova Gestão Pública e Trabalho Docente no Brasil: Reformas nos Sistemas de Ensino e a Repercussão Sobre o Trabalho do Diretor Escolar no Estado de Minas Gerais. *Sisyphus- Journal of Education*, v. 8, n. 1, p. 28- 54, 2020.

GARCIA, T.; ADRIÃO, T. . O Programa Gestão Nota 10 do Instituto Ayrton Sena na rede municipal de ensino de São José do Rio preto: consequências para a gestão educacional. *Revista da Faculdade de Educação*, v. 18, p. 123-142, 2012.

GARCIA, T.; CORREA, B. C. Sistemas de ensino privados em redes públicas de educação: relações com a organização do trabalho na escola. *Educação: Teoria e Prática*, v. 21, p. 1-17, 2011.

GARDUÑO, J. La administración y gestión educativa: algunas lecciones que nos deja su evolución en los Estados Unidos y México. *Revista Interamericana de Educación de Adultos*, Pátzcuaro, ano 26, n. 1, 2004.

HARVEY, D. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2011.

HARVEY, D. *Os limites do capital*. São Paulo: Boitempo, 2013.

HYPOLITO, Á. M. Reorganização Gerencialista da Escola e Trabalho Docente. *Educação: teoria e prática*, Rio Claro, v. 21, p. 1-18, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2007.

PARO V.H. *Diretor escolar: educador ou gerente*. São Paulo. Cortez, 2015.

PARO, V. H. *Administração escolar: Introdução Crítica*. 12. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez , 2012.

PARO, V. H. *Educação como exercício de poder*. São Paulo: Cortez, 2008.

RAVITCH, D. *Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação*. Trad. Marcelo Duarte. Porto Alegre: Sulina, 2011.

ROSAR, M.F.F. *Administração escolar: um problema educativo ou empresarial?*. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. Campinas: Autores Associados, 2018. Ebook.

SAVIANI, D. *Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino*. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2021. Ebook.

SAVIANI, D. *Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significados, controvérsias e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 2018. Ebook.

SAVIANI, D. Crise estrutural, conjuntura nacional, coronavírus e educação – o desmonte da educação nacional. *Rev. Exitus*, Santarém, v.10, e020063, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-94602020000100012&lng=pt&nrm=iso.

WERLE, F. O. C. *Sistema Municipal de Ensino e Regime de Colaboração*. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E ENSINO: Trajetória da educação no Brasil e seu ensino: Raízes históricas, filosóficas e ideológicas. Determinantes políticos, econômicos, sociais e culturais da educação brasileira.

ALBUQUERQUE, M. M. de. *Pequena história da formação social brasileira*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

FARIA FILHO, L. M.; VIDAL, D. G. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, núm. 14, mai-ago, 2000, pp. 19-34. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/rjhxvFpJQ97LDYVJxkXybbD/?format=pdf&lang=pt>

FONSECA, T. N. de L. LETRAS, *OFÍCIOS E BONS COSTUMES: CIVILIDADE, ORDEM E SOCIABILIDADE NA AMÉRICA PORTUGUESA*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GIARETA, P. F. (2022). A BNCC E O REFORMISMO CURRICULAR NO BRASIL NO CONTEXTO DA AGENDA NEOLIBERAL. *Cadernos De Pesquisa*, 29(1), 339–356. Disponível em:

<http://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/18984>

GONDRA, J. G.; LIMEIRA, A.; CLEMENTE, E. (Orgs.). *INDEPENDÊNCIA E INSTRUÇÃO NO BRASIL: História, memória e formação (1822-1972)*. 1. ed. Rio de Janeiro: EDUER, 2022.

GONDRA, J. G.; VIEIRA, C. E.; OSINSKI, Dulce B. (Orgs.). *HISTÓRIA INTELECTUAL E EDUCAÇÃO: Reformas educacionais, Estado e Sociedade Civil*. 1. ed. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2019.

IWASSE, L. F. A.; ARAUJO, R. B.; RIBEIRO, A. C. Reformas da educação e trabalho no Brasil: um breve histórico do ensino em migalhas. *Cadernos de História da Educação*, v.20, p.1-21, e012, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/58227/30263>

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. *500 anos de educação no Brasil*. V. 3.ed. 1 reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

RIBEIRO, M. L. S. *História da educação brasileira: a organização escolar*. 16. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

- SAVIANI, D. *A Nova Lei da Educação: trajetória, limites e perspectivas*. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SAVIANI, D. *A Pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas-SP: Autores Associados, 2008.
- SOUZA-CHALOPA, R. F. de.; DALLABRIDA, N. O ensino secundário e a formação das elites. Resgate: *Revista Interdisciplinar de Cultura*, Campinas, SP, v. 29, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8666906>
- TANURI, L. M. História da formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*. nº 14, maijun-jul-ago/ 2000, p.61-88. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/HsQ3sYP3nM8mSGSqVy8zLgS/?format=pdf&lang=pt>
- VIDAL, D. G.; FARIA FILHO, L. M. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, jul. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/tDdpKPbzPmprhd9Pz5VMQHH/>
- VIEIRA, C. E. *História da Educação: Democracia e Diversidade Cultural*. 1. ed. Campo Grande: Oeste, 2021.
- VIEIRA, C. E.; SIMÕES, R. H. S.; CURY, C. E. (Orgs.). *História da Educação: Global, Nacional e Regional*. Vitória: EDUFES, 2019.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE: Uso da memória e história oral na Educação. Memórias docentes/ testemunhos orais e escritos como campo de pesquisa em História da Educação. Fontes iconográficas e possibilidades de uso para a escrita da história da profissão docente. Fontes materiais em acervos escolares: instituições escolares, museus, casas de cultura. O papel da Legislação na constituição da história da profissão docente.

- ANTUNES, R. *O Privilégio da Servidão*. São Paulo: Boitempo, 2ª edição, 2020.
- BAUER, C.; DINIZ, C.; PAULISTA, M. I. (org.). *Sindicalismo e associativismo dos trabalhadores em educação no Brasil*. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.
- CANDAU, Joël. *Memória e identidade*. São Paulo: Contexto, 2019.
- CUENCA, R. *Las carreras docentes en América Latina: la acción meritocrática para el desarrollo profesional*. Santiago: OREALC/Unesco, 2015.
- CUNHA, D. M. e ALVES, W. F. Da atividade humana entre paideia e politeia: saberes, valores e trabalho docente. *Educação em Revista*, vol.28, n.2, pp. 17-34, Belo Horizonte, jun. 2012.
- HYPOLITO, Á. M. *Trabalho docente, classe social e relações de gênero*. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2020.
- OLIVEIRA, D. A. A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública na América Latina. *Revista da Faecba: Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 27, n. 53, p. 43-59, set./dez. 2018.
- PORTELLI, A. *Ensaio de História Oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- SILVA, A M. da. A uberização do trabalho docente no Brasil: uma tendência de precarização no século XXI. *Trabalhonecessário*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 34, p. 229-251, 2019.
- SOARES, S. S; GUIMARAES, S. Memória, identidade e docência: recordações-referência de professores iniciantes na educação superior. *Educ. Rev.*, Curitiba , v. 37, e75550, 2021.
- TARDIF, M. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a frente, três para trás. *Educação & Sociedade*, 34(123), 551–571, 2013.

VICENTINI, P. P; LUGLI, R. G. *História da profissão docente no Brasil: representações em disputa*. São Paulo: Cortez, 2009.

LINGUAGEM E EDUCAÇÃO: Conceitos de linguagem, leitura e escrita. O desenvolvimento da linguagem na criança, segundo alguns teóricos. Triplo protagonismo no processo de conhecimento: criança, adulto/professor e cultura oral e escrita. Conceitos como humanização e desenvolvimento, concepção de infância, criança, situação social de desenvolvimento, internalização, zona de desenvolvimento próximo, diferentes linguagens, cultura, escrita e as implicações pedagógicas para orientar o pensar e o agir docentes em relação à organização e uso do espaço e do tempo, às relações.

ARENA, D.B. Palavras grávidas e nascimentos de significados: a linguagem na escola. In: Mendonça, S.G.L.; Miller, S. (Org.). *Vigotski e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas*. Araraquara: J.M. Editora, 2006. p.169-180.

DUARTE, N.; DELLA-FONTE, S. *Arte, conhecimento e paixão na formação humana*. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

FARIAS, M. A. S. e MELLO, S.A. A Escola como Lugar da Cultura Elaborada. *Educação*.v. 35, n.1, jan/abr. 2010.

GOMES, A.M.R. Outras crianças, outras infâncias? In: SARMENTO, M.; GOUVEIA M.C.S. *Estudos da Infância- Educação e Práticas Sociais*. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 82-96.

FICHTER, B.; FOERSTE, E.; SCHÜTZ, G.; LIMA, M. (Orgs.). *Cultura, dialética e hegemonia: pesquisas em educação*. Vitória: Edufes, 2013.

KRAMER, S. A Infância e sua Singularidade. In: *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 2007. p.13-23.

MACEDO, L. de. *A perspectiva de Jean Piaget*. Série Idéias n. 2, São Paulo: FDE, 1994. p. 47-51. Disponível em: <www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_02_p047-051_c.pdf>.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/ysnm8/pdf/martins-9788579831034.pdf>>

MORATO, E. M. Vigotski e a perspectiva enunciativa da relação entre linguagem, cognição e mundo social. *Educação & Sociedade*, ano XXI, nº 71, Julho/2000.

OLIVEIRA, Z. M. et al. Como cada um de nós chegou a ser o que é hoje? In: *Creches: crianças, faz de conta & Cia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. p. 27- 37. <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/article/view/1603>

SCHWARTZ, C. M.; GONTIJO, C. M. M. Considerações sobre o ensino da leitura e a aprendizagem da escrita. *Revista Brasileira de Alfabetização*. V. 1, n. 1, 2015. Disponível em: <<http://abalf.org.br/revistaeletronica/index.php/rabalf/article/view/30>>

LITERATURA, INFÂNCIAS E DIVERSIDADES: Leitura e cultura. Importância social da literatura. O que é literatura infantil. A leitura na escola e a literatura infantil. Estabelece as relações de identidade entre o popular e o infantil pela apreensão da realidade através do sensível, do emotivo, da intuição revelados na literatura. Pretende ainda ressaltar o importante papel da Literatura Infantil na formação do ser e na conquista do leitor.

- ABRAMOVICH, F. (Org.). *O mito da infância feliz: antologia*. 4º ed. São Paulo: Sumus, 1983.
- ADORNO, T. *A filosofia da nova música*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974. .
- ADORNO, T. A indústria cultural. In: COHN, Gabriel (Org.) *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo: Edusp, 1978, p. 287-295.
- ADORNO, T. *Indústria cultural e sociedade*. (Trad. Júlia Elisabeth Levy... [et all.]. – São Paulo: Paz e Terra, 2002. Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo, Editora Ática, 1ª Ed. 2ª Impressão, 2001.
- ADORNO, T. *Teoria Estética*. Lisboa, Edições 70, 2000. EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- BAUER, T. Cultura da diversidade: uma orientação teórica para a prática cultural de cooperação social. *Galaxia* (online), n. 33, p. 05-19, set.-dez., 2016.
- BETTELHEIM, B. *A Psicanálise dos Contos de Fadas*. Ed. Paz e Terra, 2002.
- CERT CERTEAU, M. *A invenção do cotidiano I: artes de fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CERT CERTEAU, M. *A cultura no Plural*. 7 ed. Campinas-SP: Parirus, 2012.
- COELHO, N. N. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. 7 ed. São Paulo: Moderna, 2000. COELHO, N. N. *Literatura & Linguagem: a obra literária e a expressão linguística*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.
- COELHO, N. N. *Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-européias ao Brasil contemporâneo*. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Amarilys Anhanguera, 2010.
- COELHO, N. N.; CUNHA, M. Z.; BASEIO, F. M. A. (Orgs.) *Tecendo literatura: entre vozes e olhares*. São Paulo: Humanitas, 2015.
- COHN, C. *Antropologia da criança*. São Paulo: Jorge Zahar, 2005.
- FARIA, A. L. G. de; MELLO, S. A. (Org.). *Territórios da Infância: linguagens, tempos e relações para uma pedagogia para as crianças pequenas*. São Paulo: Junqueira&Marin, 2009.
- FERREIRA, E. M. “Você Parece Criança!” Os Espaços de Participação das crianças nas práticas educativas. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourado. Dourados-MS: UFGD, 2012.
- FERREIRA, E. M.; SARAT, M. “Criança(s) e infância(s)”: perspectivas da história da educação. *Revista Linhas*, Florianópolis, v. 14, n.27, p. 234-252, jul/dez.2013.
- FRANCO, M. E. W. *Compreendendo a infância: como condição da criança*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. (Trad. Tomaz T. da Silva; Guacira L. Louro) 7ª ed. Rio de Janeiro, 2002.
- HALL, S. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik; Tradução Adelaine la Guardia Resende...[et all]. Belo Horizonte: Edição UFMG; Brasília: representações da UNESCO no Brasil, 2003.
- HOMERO. *Odisséia, v.1* : Telemaqueia / Homero; tradução do grego, introdução e análise de Donald Schüler. – Porto Alegre, RS : L&PM, 2007.
- HOMERO. *Odisséia, v.2* : Regresso / Homero; tradução do grego, introdução e análise de Donald Schüler. – Porto Alegre, RS : L&PM, 2008.
- HOMERO. *Odisséia, v.3* : Ítaca / Homero; tradução do grego, introdução e análise de Donald Schüler. – Porto Alegre, RS : L&PM, 2007.
- HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. W. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
- JAY, M.. *As idéias de Adorno*. São Paulo: Cultrix: Editora da universidade de São Paulo, 1988.
- JIMENEZ, M. *O que é estética?* – São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999.

- JOHNSON, R. O que é, afinal, Estudos Culturais. In: Tomaz Tadeu da Silva (Org.). *O que é, afinal, Estudos Culturais*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 07-131.
- JOSEPH, M. In: *Dicionário de teoría crítica y estudios culturales*. Dirigido por Michael Payne. Tradução Patricia Willson. – Primeira edição. Buenos Aires: Paidós, 2002, p. 373-374.
- KANT, E. *Observações sobre o sentimento do belo e do sublime; Ensaio sobre as doenças mentais*. Tradução Vinicius de Figueiredo. – Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- LAJOLO, M. *Literatura Infantil Brasileira: História & histórias*. 6 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2006.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. *Literatura Infantil Brasileira*. São Paulo: Ática, 2007.
- MEIRELES, R. (Org.). *Brincadeiras pelo Brasil. Territórios do brincar*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lt3p9bMgubs>.
- MORÃO, A. In: *Teoria Estética*. Lisboa, Edições 70, 2000, p. 9-10. OSBORNE, Peter. In: *Dicionário de teoría crítica y estudios culturales*. Dirigido por Michael Payne. Tradução Patricia Willson. – Primeira edição. Buenos Aires: Paidós, 2002, p. 3-6.
- SOVIK, L. In: *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik; Tradução Adelaine la Guardia Resende...[et all]. Belo Horizonte: Edição UFMG; Brasília: representações da UNESCO no Brasil, 2003, p. 9-21.
- MWEWA, M. C.; PUCCI, B. *Conversa desarmada: teoria, crítica e literatura*. In: *Crítica Cultural*, Palhoça, SC, v. 6, n. 21, p. 527-540, jul./dez., 2011b.
- NETO, O. Z. *Ter, fazer e pensar a experiência: uma saída epistemológica para compreender o cotidiano e toda a sua diversidade*. In: NEVES, J. G. (Org.). *Escolarização, cultura e diversidade: percursos interculturais*. Porto Velho-RO: EDUFRO, 2013.
- PROUST, M. *Un amour de Swann*. Paris: Éditions Gallimard, 2006. . *Le temps retrouvé*. Paris : Gallimard, 2007. . *Em busca do tempo perdido*. Volume 1. No caminho do Swann. Tradução Mário Quintana; 3ª ed. Ver. Olgária Chaim Féres Matos; prefácio, cronologia, notas e resumo Guilherme Ignácio da Silva; posfácio Jeanne-Marie Gagnebin. – São Paulo: Globo, 2006.
- QVORTRUP, J. *A tentação da diversidade – e seus riscos*. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1121-1136, out.-dez. 2010.
- RODRIGUES, T. C. *O debate contemporâneo sobre a diversidade e a diferença nas políticas e pesquisas em educação*. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 15-30, jan./mar. 2013.
- SARAMAGO, I. R. C.; BRUNO, M. M. G. *Crianças Indígenas e seu modo próprio de educação*. In: SARAT, M.; TROQUEZ, M. C. C.; SILVA, T. *Formação docente para a educação em foco*. Dourados-MS: UFGD, 2018.
- SILVA, T.; TEIXEIRA, M. P.. *Linguagens, oralidade e cultura escrita: um olhar para a Educação Infantil*. In: SARAT, M.; TROQUEZ, M. C. C.; SILVA, T. *Formação docente para a educação em foco*. Dourados-MS: UFGD, 2018.
- SILVA, T. T. da (Org.). *Identidade e diferenças: a perspectiva dos Estudos Culturais*. 15 ed. São Paulo: Vozes, 2014.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO ESCOLAR: Política educacional e o princípio da gestão democrática. A escola e a sala de aula como o lócus de materialização da política educacional. Financiamento da educação escolar pública: pressupostos, implicações e sua relação com a organização do trabalho escolar e com o direito à educação.

- CURY, C. R. J. A gestão Democrática na escola e o direito à educação. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*. V.23, nº3. Rio de Janeiro: ANPAE, set./dez. 2007. pp. 483-496.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016
- DOURADO, L. F.; PARO, V. H. (Orgs.). *Políticas públicas e educação básica*. São Paulo: Xamã, 2001.
- FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.) *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo; Cortez Editora, 2004.
- GIARETA, P. F.; QUADROS, F. de.; OLIVEIRA, L. C. Gestão Democrática e Contexto Ultraliberal: as reformas em curso. In.: MACIEL, C. E.; DUARTE, N.; SIQUEIRA, R. (Org) *Políticas educacionais: Resistência e retomada da democracia e do Estado*. [Meio Eletrônico], Anpae, Brasília, DF, 2023, p. 249 -269. Link <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/BibliotecaVirtual/10-Livros/LIVROS-2023/PolíticasEducacionaisResistenciaERetomada.pdf>
- LÜCK, H. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- MAINARDES J. (orgs.) *Políticas Educacionais questões e dilemas*. São Paulo, Cortez, 2011.
- OLIVEIRA, D. A. (Org.). *Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- OLIVEIRA, R. P. E ADRIÃO, T. (Org.) *Gestão, financiamento e direito á educação*. 3ed. São Paulo: Xamã, 2007.
- PARO, V. H. *Administração escolar: introdução crítica*. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- VIANNA. H.M. *Avaliação Educacional: Teoria-Planejamento-Modelos*. São Paulo. IBRA SA. 2000.

POLÍTICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:

- Concepções da Educação do/no Campo; História da Educação do Campo; Educação do Campo como Movimento Social e a Pedagogia do Movimento; Diretrizes e políticas públicas de Educação do Campo; Pedagogia da Alternância; Escolas do Campo e Licenciaturas específicas: saberes, currículos, experiências e perspectivas.
- ARROYO, M. G. *Outros sujeitos, outras pedagogias*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- CALDART, R. Educação do Campo 20 anos: um balanço da construção político-formativa. In: GUEDES, C. G. et al. *Memória dos 20 anos de Educação do Campo e do PRONERA*. Brasília: Cidade Gráfica, 2018.
- FRIGOTTO, G. Pandemia, mercantilização da educação e resistências populares. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, v. 13, n. 1, p. 636-652, 2021.
- MOLINA, M.C. Contribuições das Licenciaturas em Educação do Campo para as políticas de formação de Educadores. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 38, nº. 140, p.587-609, jul.-set. 2017.
- NOSELLA, P. *Educação no campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil*. Vitória: Edufes, 2014.
- SANTOS R.B., História da Educação do Campo no Brasil: O protagonismo dos movimentos sociais. *Teias* v. 18, n. 51, Out./Dez. 2017.
- SANTOS, R. B.; SILVA, M. A. Políticas em Educação do Campo: Pronera, Procampo e Pronacampo. *Revista Eletrônica de Educação*, 10(2), 135-144, 2016.
- TAFFAREL, C. N. Z.; SANTOS JÚNIOR, C. de L. Pedagogia Histórico-Crítica e Formação de Docentes para a Escola do Campo. *Educação & Realidade*, [S. l.], v. 41, n. 2, 2016.

VENDRAMINI, C. R.; MACHADO, I. F. (Org.). *Escola e movimento social: experiências em curso no campo brasileiro*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA: Estudo da Psicologia como área de conhecimento e suas matrizes epistemológicas. Análise das contribuições e implicações da Psicologia para a Educação. Caracterização da educação como atividade social e psicológica. Avaliação das contribuições e implicações da Psicologia para a Educação e para a prática Pedagógica. Estudos sobre a Psicologia e a Educação para a Infância. Reflexão sobre as Temáticas da vida contemporânea e suas implicações para o desenvolvimento, a afetividade e cognição. Análise do papel da Psicologia e os desafios para a Prática Escolar.

BULHÕES, L. F. S. S.; MARTINS, L. M. A relação intrínseca entre a psicologia histórico-cultural e a epistemologia marxiana. v23.e39177. *Psicologia em Estudo*: Maringá, 20018.

LEONTIEV, A. N. *Atividade, consciência e personalidade*. Tradução de Priscila Marques. Coleção Biblioteca Psicopedagógica e Didática. *Série Ensino Desenvolvimental* - v.12. Bauru : Mireveja. 2021

LEONTIEV, A. N. et. al. *Psicologia e pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. São Paulo: Centauro, 2003.

LONGAREZI, A. M. Formação de professores e sistemas didáticos na perspectiva histórico-cultural da atividade: panorama histórico-conceitual. Obutchénie: *R. de Didat. e Psic. Pedag.* Uberlândia, MG, v.2, n.3, p.571-590, set./dez. 2018 ISSN: 2526-7647

ROSA, Sandra Valéria Limonta SYLVIO, Mara Cristina de Teoria histórico-cultural e teoria o ensino desenvolvimental. v. 19, n. 2, p. 419-448, maio/ago. *Revista Educativa*: Goiânia, 2016.

VIGOTSKI, L. S. *Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia*. Organização [e tradução]: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes; Rio de Janeiro: E-Papers, 2018.

VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: Ícone: Universidade de São Paulo, 1998.

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO I, II, III, IV, V, VI: Tópicos especiais sobre educação vinculados a temáticas conexas às linhas de pesquisa e à proposta geral do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS/CPTL, conforme proposta do docente responsável.

COOK-GUMPERZ, J.; CHARTIER, R. *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 1998. v.1 (Coleção Múltiplas Escritas).

ARIÈS, P., *História social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

CAMINHA, P. V. de. *Carta a Elrei D. Manuel*. Lisboa. Quidnovi, 2008.

CECCHETTI, E.; POZZER, A. (Org.). *Educação e diversidade cultural: tensões, desafios e perspectivas*. Blumenau-SC: Edifurb, 2014.

CHARTIER, A.-M.; CLESSE, C., HÉBRARD, Jean. *Entrando no mundo da escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Unesp, 1998.

COOK-GUMPERZ, J. (org.) *A construção social da alfabetização*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991._

ESPÍNDOLA, A. L. *Entre o singular e o plural: leitura e relação com o saber nos primeiros anos de escolarização*. 2003. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

KRAMER, S. *A Política do pré-escolar no Brasil: A arte do disfarce*. 7ª edição. São Paulo. Cortez. 2003.

LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. 6 ed. Tradução de Maria Penha Villalobos. São Paulo: 05/07/2021. Universidade de São Paulo, 1998.

REY, F. G. *Sujeito e subjetividade*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Outras referências propostas pelo docente responsável, de acordo com a proposta da disciplina.

TÓPICOS ESPECIAIS EM INFÂNCIA E MODERNIDADE: Transformações socioeconômicas e culturais em relação à construção do sentimento de infância. Diferentes modos de viver a infância e as práticas educacionais institucionais decorrentes destas concepções. Conceito de infância na sua diversidade destacando as questões de desigualdade social. Problematização das políticas públicas na área de educação dirigidas à infância.

ARIÈS, P., *História social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BAZÍLIO, L. C.; KRAMER, S. *Infância, educação e direitos humanos*. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. *Qualidade na Educação da Primeira Infância*. Porto Alegre: Penso, 2019.

FERNANDES, H. R. Infância e modernidade: doença do olhar. *Plural*, [S. l.], v. 3, p. 60-81, 1996. DOI: 10.11606/issn.2176-8099.pcs.1996.68029. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/68029>.

HEYWOOD, C. *Uma história da infância: da Idade Média à Época Contemporânea no Ocidente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

KRAMER, S. INFÂNCIA, CULTURA CONTEMPORÂNEA E EDUCAÇÃO CONTRA A BARBÁRIE. *Revista Teias*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 14 pgs., 2007. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/23857>.

LOCKMANN, K. (Org). *Infância(s), educação e governo*. Rio Grande: Ed. da Universidade Federal do Rio Grande, 2013.

SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. (Coord.), *Crianças e miúdos. Perspectivas sociopedagógicas da infância e educação*. Porto: Asa, 2004.